

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Montanha-ES, realizada no dia 24 de janeiro de 2022, às 10h00min horas da manhã, segunda-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas da manhã segunda-feira, realizou-se uma Sessão Extraordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha com objetivo único e exclusivo em deliberar os referidos Projetos: **Poder Executivo – Projeto de Lei número oito, barra dois mil e vinte e dois – Cria a Função Gratificada de Coordenador Escolar; Projeto de Lei número nove barra dois mil e vinte e dois – Altera dispositivos das Leis números: setecentos e cinquenta e três barra dois mil e dez e setecentos e sessenta e um barra dois mil e dez.** Encontravam-se presentes os Senhores Vereadores: **Neilton Wanderlan da Silva Cortes – Presidente, Célia Rodrigues de Souza – Secretária, Clébio Maciel Raulino –Vice Presidente, Aivaldo Rodrigues de Souza, Bruno da Silva Guimarães, Carmem Dolores Rios Almeida, Maine Alves Brito. Ausentes os Vereadores: Lafaete Vieira Rosa Moreira e Zenildo Pereira Xavier.** Observado “Quórum” a Sessão foi aberta com as seguintes palavras: **“A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples” e, “O Com Bom Com Suave É Que Os Irmãos Vivam Em União”.** Seguindo, foi solicitado que todos ficassem de pé para ouvir o Hino Nacional. Logo em seguida foi convidado para fazer um momento de oração o **Vereador Aivaldo Rordrigues.** Continuando, o Senhor Presidente autorizou a leitura das matérias em pauta: **Poder Executivo – Projeto de Lei número oito, barra dois mil e vinte e dois – Cria a Função Gratificada de Coordenador Escolar; Projeto de Lei número nove, barra dois mil e vinte e dois – Altera dispositivo das leis números: setecentos e cinquenta e três, barra dois mil e dez e setecentos e sessenta e um barra dois mil e dez e dá outras providências.** Ao término da leitura, foi autorizada a passagem do livro para uso da palavra. A primeira oradora a fazer uso da palavra foi a Senhora **Carmem Dolores.** Após os cumprimentos formais a todos a mesma salientou a sua felicidade por fazer parte de uma conquista aos educadores; disse que foi viável a vista solicitada ao projeto, pois, imagina uma política em prol dos mesmos, visto que, imagina que seja um projeto duradouro, altamente dispensável no ponto de vista político, econômico e social, e sem sombra de dúvida e seguro para o futuro, longo prazo, visando que é isso o intuito de cada vereador. Ressaltou ainda, que o professor deve ser remunerado de forma adequada, receber os recursos necessários para realizar suas funções e ter voz ativa na elaboração da política para a educação. Frisou que depois de várias reuniões e dialogo com o executivo, foi possível acrescentar no referido projeto e complementar as auxiliares de sala e os cuidadores; Disse que tal projeto acima citado, altera uma lei setecentos e cinquenta e três, barra dois mil e dez, apenas no que se refere a remuneração dos diretores, auxiliares de sala e cuidadores; no entanto, a lei anterior, até o presente momento, não vem sendo aplicada como deveria, por esse motivo, a oradora propôs aos colegas vereadores a formação de uma Comissão em que o Sindicato dos professores possa participar e juntos estudar a melhor forma de aplicar a lei a qual já existe a mais de uma década. Na oportunidade disse a mesma que será a favor da gratificação dos coordenadores e também de uma reforma administrativa no Município, bem como: reorganizar as classes, valorizar os profissionais e

pagar um salário justo a todos, visto que, o Município de Montanha encontra-se defasado neste quesito. Finalizando a Vereadora Carminha deixou claro que a luta do Legislativo não está sendo contra ao funcionário, mas, para o bem de todos, de todas as classes; falou que os Vereadores da atual gestão são diferenciados, pois, os mesmos procuram as classes para saber o que está acontecendo no município; Estará sempre presente lutando por todos.